

Ata
**Reunião do COPISS – Comitê de Padronização das Informações em
Saúde Suplementar**

Realizada em 07 de março de 2008

As treze horas do dia sete de março de dois mil e oito, nesta cidade, Rua Augusto Severo, 84 – 10º andar – Glória – R.J. realizou-se a reunião do COPISS – Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar, Grupo Coordenador, criado pela Resolução Normativa nº 114, de 26 de outubro de 2005, estatuído pela Instrução Normativa DIDES nº 20, de 27 de março de 2006, revogada pela RN 153, 28 de maio de 2007 que manteve o Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar.

Pauta da reunião:

- 1) Nota esclarecedora
- 2) Padrão de terminologia
- 3) RN – representante TISS/ página WEB
- 4) Agendamentos de reuniões

Dra. Jussara Macedo iniciou a reunião apresentando aos membros do COPISS a minuta da nota esclarecedora 001/2008, referente às questões de comunicação eletrônica para o intercâmbio de informações no padrão TISS, limite de guias para o envio das mensagens eletrônicas e a obrigatoriedade de disponibilização de demonstrativos de pagamento aos prestadores de serviços de saúde de forma eletrônica. Acrescentou que as operadoras devem disponibilizar os demonstrativos de pagamento na sua página, na internet.

O representante do CFM solicitou que o demonstrativo seja encaminhado em papel para os médicos, ressaltando que ainda não estão fazendo a troca eletrônica, conforme prevê o prazo da resolução. A representante da FENASAÚDE, ressaltou que se ainda existem guias em papel deverão existir também demonstrativos em papel.

Foram apresentadas algumas sugestões para alteração da nota esclarecedora que foram acolhidas pela ANS e pelo grupo. A ANS realizará as alterações da nota e disponibilizará no sítio. O representante da Unimed Brasil ressalta que para as operadoras e prestadores que já estão trabalhando de forma eletrônica, o envio de demonstrativo em papel não é economicamente viável, pois haverá um retrocesso de ação. A representante da ANS acrescentou que para as empresas que estão trabalhando de forma eletrônica os demonstrativos deverão ser assim emitidos.

O representante da ABRAMGE relatou que o demonstrativo em papel tem um custo e trabalho elevado, principalmente para as pequenas operadoras. Ressaltou também a preocupação com o sigilo da informação do paciente. A representante da ANS sugeriu que as operadoras façam uma consulta ao jurídico das empresas em relação a estas questões.

O representante do CFM destacou a questão das guias carbonadas, que também auxiliariam na forma de controle, também realizará uma consulta ao CFM e as sociedades médicas em relação à proposta de disponibilização dos demonstrativos na internet.

O representante da AMB sugeriu que os prestadores disponibilizem os nomes das operadoras que não encaminham ou encaminham com falhas os demonstrativos, para que estes assuntos sejam tratados de forma específica.

O representante da CNS relatou que uma grande operadora do Rio e Janeiro não encaminha o demonstrativo, causando grande transtorno para os prestadores.

O Gerente da Gerência de prestadores de serviços (Dr. Amâncio Carvalho) solicitou que sejam encaminhados para a sua Gerência os questionamentos referentes ao descumprimento das normas do TISS pelas operadoras.

O representante da FBH levantou um questionamento referente ao tempo de demora de resposta das solicitações de autorização, ressaltando que o grupo tem que avançar nestas discussões.

O representante do CFO destacou que os demonstrativos na odontologia já existem e não são problemas. Atualmente, a maior preocupação é a implantação do padrão TISS. Sugeriu uma reunião com o grupo de odontologia para elaborarem um plano de divulgação da implantação do padrão TISS de odontologia e pediu a participação das operadoras neste trabalho.

O representante dos laboratórios descreveu o problema que está acontecendo em relação a uma operadora, classificada como seguradora em saúde, que está exigindo dos laboratórios o preenchimento em papel todos os dados da guia que já foram encaminhados eletronicamente. A

representante da FENASAÚDE ficou de verificar o que está ocorrendo em relação a esta exigência.

O representante do CFM questionou que algumas operadoras também estão exigindo que os prestadores preencham as guias e coloquem o papel do POS grampeado junto com a guia.

A representante da FENASAÚDE destacou que também existem prestadores que também não estão fazendo a troca eletrônica e não informam os procedimentos ou os códigos. E perguntou quem se responsabilizará pelos prestadores e sugere que, os representantes dos prestadores no COPISS também façam a divulgação do TISS e participem do trabalho de treinamento. A representante da FENASAÚDE informa que a operadora Bradesco treinou os prestadores, confeccionou um manual e divulgou o padrão TISS. Relata que os prestadores reclamam das operadoras, mas que, atualmente, essa mesma operadora está com o volume de 1.000.000 (um milhão de guias) rejeitadas por falta de preenchimento.

O representante da ANAHP sugeriu que operadoras e prestadores (hospitais) façam testes de troca de demonstrativos para avaliação. Sendo positivo o resultado nos hospitais, que trabalham de forma bem mais complexa, trará segurança para os consultórios que não apresentam tanta complexidade.

A ANAHP e a FBH solicitaram voluntários para estes testes para que os resultados sejam apresentados na próxima reunião do COPISS. A representante da FENASAÚDE sugeriu o piloto entre a operadora Bradesco e o Hospital Sírio e Libanês.

O representante da Unimed Brasil, destacou que a Unimed já está com todas as transações funcionando, exceto transação on line por webservices.

O representante da AMB demonstrou preocupação em relação à implantação do padrão eletrônico nos consultórios em novembro. Solicitou concentração de esforços das entidades para esta implantação. Solicitou também ao grupo de conteúdo e estrutura que prepare uma instrução ou manual para auxiliar os médicos.

O representante do CFM pediu para que seja abolida a guia de consulta. Ressaltando que a guia de SP/SADT contempla perfeitamente a função da guia de consulta. A representante da ANS esclareceu que para o médico clínico a guia de consulta é mais simples e prática de trabalhar. Ressaltou que, esta guia também pode ser utilizada por outros prestadores, não sendo possível descartá-la.

O representante do CFM informou que os laboratórios da cidade de São Paulo estão exigindo o CID. O representante da SBPC/ML ficou de verificar esta situação.

A representante da DIPRO informou que o trabalho que está sendo realizado com a AMB em relação a TUSS (tabela unificada da saúde suplementar) está sendo finalizado. O próximo passo do grupo será o fechamento da data de início da utilização da tabela. A princípio, o prazo para esta utilização está marcado para novembro de 2008. Mas, se necessário, este prazo será ampliado.

A representante da FENASAÚDE destacou que, as operadoras levarão tempo realizando o DE/PARA desta tabela com as tabelas que são utilizadas pelas operadoras.

O representante da AMB informou que os procedimentos de outras especialidades foram incluídos na TUSS com os critérios utilizados no rol da ANS. O Gerente de prestadores acrescentou que também foram incluídos os procedimentos que o mercado já praticava.

O representante da ANAHP relatou que eles incluem procedimentos praticamente todos os dias na tabela deles, sem submeter a AMB. A representante da FENASAÚDE ressaltou que se o procedimento não estiver incluído na TUSS a operadora não pagará pelo procedimento. Com isso a TUSS vai racionalizar a inclusão de procedimentos.

A representante da ANS informou que será realizado um fluxograma para os trabalhos da TUSS. O representante da CNS informou que foi realizada uma reunião da tabela de taxas e diárias, com a ANAHP já incluída no grupo e também algumas operadoras, como a Bradesco, que já forneceu a tabela por eles utilizada. Será apresentada no final de março uma tabela com aproximadamente 3.000 itens.

A representante da FENASAÚDE descreveu a necessidade de avançar no trabalho da tabela de OPM. A representante da ANS informou que agendará uma nova reunião com a ANVISA.

A representante da ANS informou que serão realizados os encontros ANS para a divulgação do TISS nas principais regiões do país e sugeriu que nestes encontros prestadores e operadoras participem apresentando as experiências de implantação do TISS. Sugeriu também, aos participantes do COPISS, que abram espaços para treinamento e divulgação o padrão TISS nas suas instituições.

A próxima reunião do COPISS foi agendada para o dia 04/04.

Feitas as deliberações foi dada por encerrada a reunião. Rio de Janeiro, 07 de março de 2008.
Participantes: A reunião foi conduzida pela Sra. Jussara Macedo e Rigoleta Dutra e contou com a presença dos senhores: Luiz Antonio De Biase (ABRAMGE); Armando Carvalho Amaral (CNS); Benício P. Mesquita (CFO); Cláudia Durante (SINOG); Mauro Back (Unimed do Brasil); Sonia Bastos e Rosemeire Ishiguro de Lima (FENASAÚDE); João Paulo dos Reis (UNIDAS); Paulo Azevedo (SBPC); Aloísio Tibiriça (CFM); Marcio Bichara (FENAM); Eduardo de Oliveira (FBH); Florisval Meinão (AMB); José Henrique, Antonio Onofre (ANAHP); João Alfredo Gonçalves (CMB); Daniel Rodrigues, Celina Perez, Sonia Marinho, Amâncio Carvalho, Rosangela de Biasi, Patrícia Góes, Carlos Figueiredo, Karla Coelho, Fabiola Pereira, Ana Cristina Martins, Jorge Carvalho (ANS).